



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS PRÓ-
REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA-FAFIL

NOME DA DISCIPLINA: *Filosofias da Identidade.*

CURSO: Filosofia – Vespertino

ANO: 2020.2

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Fabien Georges Jacques SCHANG

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 4h

2h: Atividade sincrônica Apresentação da aula e leitura do livro, *O nomear e a necessidade.*

2h: Atividade assincrônica Leitura e perguntas sobre um artigo relacionado + tradução escrita de um texto da bibliografia.

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver): ter noções básicas em lógica predicativa e modal.

RECOMENDAÇÕES: ler sozinho as partes indicadas do livro antes de cada aula.

EMENTA: Uma indagação filosófica sobre o conceito de *identidade* através dos seus usos em lógica e matemática, metafísica e epistemologia. O curso será dividido em três partes principais:

(1) Identidade e significado: uma introdução aos textos fundamentais tratando dos problemas da identidade nas filosofias da mente (Hume, Locke) e da linguagem (Frege, Russell, Wittgenstein), até a metafísica modal (Meinong) e as suas análises lógicas (Quine, Føllesdal, Kripke).

(2) Análise da Nova Teoria da Referência de Saul Kripke ilustrada em *O nomear e a necessidade*. Isso leva a quatro tópicos principais: (2.1) a teoria da referência dos nomes próprios (e alguns nomes comuns particulares), (2.2) a análise de sentenças de identidade tais que “Água = H₂O”, (2.3) a noção metafísica de “essência”, e (2.4) o problema das relações entre corpo e mente.

(3) Uma abertura do tópico central da identidade às reflexões filosóficas contemporâneas em política e estética, incluindo: a teoria do gênero e a relação; a teoria da arte e o processo de “transfiguração”.

I – OBJETIVOS GERAIS:

Introduzir os alunos à filosofia da linguagem contemporânea e às suas questões principais, a partir de uma reflexão sobre os seus conceitos principais:

- *a priori* e *a posteriori*

- condições necessárias e condições suficientes

- descriptivismo
- necessidade condicional e necessidade modal
- designadores rígidos e não rígidos
- essência e essencialismo
- identidade e individuação
- necessidade e aprioricidade
- nomes: comuns, gerais, próprios, singulares
- significado, sentido e referência
- teoria descritiva dos nomes e teoria do feixe de descrições

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução: o fundo kantiano da teoria dos juízos

Leitura de Kripke, “O Nomear e a Necessidade”.

Parte 1: teoria da referência dos nomes próprios

Parte 2: as sentenças de identidade

Parte 3: a noção metafísica de “essência”

Parte 4: as relações entre corpo e mente

Conclusão: a filosofia como “engenharia conceitual”

III – METODOLOGIA:

Exposição e explicação das demais teorias da identidade e as suas relevâncias filosóficas.

Aula expositiva e leitura coletiva de *O nomear e a necessidade* e de referências anexas, quando precisa-se.

Relatório (escrito e lido) das aulas anteriores por um ou dois alunos (ao início de cada aula).

IV – AVALIAÇÃO:

Avaliação dos relatórios (A1, coeficiente 1)

Comentário escrito de um artigo escolhido (A2, coeficiente 2)

Opcional: tradução (submetida na revista *Philosophos*) de Saul Kripke, “Identity and Necessity”

Nota final: (A1 +A2)/3

V – BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA

DONNELLAN, K. “Reference and Definite Descriptions”, *The Philosophical Review*, vol. 75, 1966, pp. 281-304.

FREGE, G. “Sobre o Sentido e a Referência”, in *Lógica e Filosofia da Linguagem*, P. Alcoforado (trad.), São Paulo, Cultrix/Edusp, 1978.

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*, Editora Vozes, 4ª reimpressão, 2018.

Prolegômenos a toda metafísica futura que possa apresentar-se como ciência, José O. de Almeida (ed.), Edições 70, 1988.

KRIPKE, S. *O nomear e a necessidade*, R. Santos e T. Filipe (ed.), Gradiva, Lisboa, 2012.

“Identity and Necessity”, in *Identity and Individuation*, IN M.K. Munitz (ed.), New York University Press, pp. 135-64.

“A Puzzle about Belief”, in *Meaning and Use*, A. Margalit (ed.), Dordrecht: D. Reidel, pp. 239–83.

“Semantical Considerations on Modal Logic”, *Acta Philosophica Fennica*, vol. 16, 1963, pp. 83-104.

“Speaker’s Reference and Semantic Reference”, *Midwest Studies in Philosophy*, vol. 2, 1977, pp. 255-276.

- LEWIS, D. "An Argument for the Identity Thesis", *The Journal of Philosophy*, Vol. 63, 1966, pp. 17-25.
"Counterpart Theory and Quantified Modal Logic", *Journal of Philosophy*, Vol. 65, 1968, pp. 113-126.
- MILL, J. S. *Sistema de lógica dedutiva e indutiva*, J.M. Coelho (trad.), in *Os Pensadores*, 2ª ed., Abril Cultural, São Paulo, 1979, pp. 81-257.
- PUTNAM, H. "The Analytic and the Synthetic", in *Philosophical Papers* (Volume 2), Cambridge University Press, 1975.
- QUINE, W. V. O. "Reference and Modality", in *From a Logical Point of View*, Harvard University Press (2ª edição), 1980, pp. 139-159
- "Os dois dogma do empirismo". Coleção *Os Pensadores*: Vol. 52. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1975, pp. 237-254.
- "Three Grades of Modal Involvement", in *The Ways of Paradox and Other Essays*, Cambridge MA: Harvard University Press, 1976, pp. 158-76.
- RUSSELL, B. "Da Denotação". In: *Ensaio em Lógica e Conhecimento*, Col. Os Pensadores. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1972.
- SEARLE, J. "Proper names", *Mind*, Vol. 67, 1958, pp. 166-173.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- ARMSTRONG, D. *A Materialist Theory of the Mind*, Londres e New York, 1968.
- BARCAN MARCUS, R. "Modalities and Intensional Languages", *Boston Studies in the Philosophy of Science*, vol. I, Reidel, Dordrecht, 1963, pp. 77-116.
- DANTO, A. "O Mundo da Arte", R. Duarte (trad.). In: *O belo autônomo: textos clássicos da estética* (3ª edição), Belo Horizonte: Autêntica, 2013, pp. 13-25.
- EVANS, G. *The Varieties of Reference*. John McDowell (ed.), Oxford e New York: Clarendon Press, Oxford University Press, 2002 [1982].
- GEACH, P. *Mental Acts*, London. Routledge and Kegan Paul, 1957.
- KAPLAN, D. "Demonstratives", in J. Almog, J. Perry, and H. Wettstein (eds.), *Themes From Kaplan* (Oxford: Oxford University Press, 1977), pp. 481-563.
- KNEALE, W. "Modality, De Dicto and De Re", in *Logic, Methodology and the Philosophy of Science: Proceedings of the 1960 International Congress*, E. Nagel, A. Tarski, P. Suppes, Stanford University Press, 1962, pp. 622-633.
- KRIPKE, S. "A Puzzle about Beliefs", in *Meaning and Use* (A. Margalit, ed.), Reidel, 1979, pp. 239-283.
- LINSKY, L. "Reference and Referents", in *Philosophy and Ordinary Language*, University of Illinois Press, Urbana, 1963.
- LOCKWOOD, M. "On Predicating Proper Names", *The Philosophical Review*, vol. 84, 1975, pp. 471-498.
- PUTNAM, H. "It Ain't Necessarily So", *Journal of Philosophy*, Vol. 59, 1962, pp. 658-671.
- SALMON, N. "How Not to Derive Essentialism From the Theory of Reference", *Journal of Philosophy*, Vol. 76, 1979, pp. 703-725.
- SPRIGGE, T. "Internal and External Properties", *Mind*, Vol. 71, 1962, pp. 202-203.
- STALNAKER, R. "Possible Worlds", *Noûs*, Vol 10, 1976, pp. 65-75.
- STRAWSON, P. F. *Escritos lógico-linguísticos*. Filho, B. B. (trad.). São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Os Pensadores).
- WIGGINS, D. "On Being at the Same Place at the Same Time", *Philosophical Review*, vol. 77, 1968, pp. 90-95.
- WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*, São Paulo: Abril Cultural, 1975.
- ZIFF, P. *Semantic Analysis*, Cornell University Press, 1960.

TIC

